



Derrame de substâncias químicas em simulacro no Porto de Aveiro

PAULO RAVIOS ■ Para verificar o cumprimento das exigências legais em vigor aplicáveis ao seu tipo de actividade, a AVEIPOINT - Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Lda organizou, ontem de manhã, nas suas instalações, no Terminal Norte do Porto de Aveiro, um simulacro, para o qual contou com a ajuda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo. O exercício consistiu no derrame de substâncias químicas, seguido de incêndio.

“A essência do simulacro correu da melhor forma. E, como foi o primeiro feito naquela empresa, serviu para retirarmos conclusões sobre o que correu menos bem”, contou ao Diário de Aveiro Carlos Alberto Mouro, comandante dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo. “Serviu, ao mesmo tempo, para conhecermos as ins-



OS BOMBEIROS mostraram-se preparados para actuar

talações da empresa e para mostrar o nosso trabalho e aquilo de que somos capazes”, sublinhou.

O exercício de simulação e de treino serviu, igualmente, para a empresa testar a eficácia do seu Plano de Emergência Interna e a

resposta, em termos de rapidez, dos colaboradores da AVEIPOINT perante uma situação de emergência nas instalações em análise.

E, uma vez que foi o primeiro simulacro que aconteceu naquelas instalações, o exercício preten-

dia, igualmente, testar a adequabilidade dos meios existentes e as condições de funcionamento dos sistemas instalados.

As conclusões retiradas do exercício, que teve início pelas 10 horas e que terminou cerca de duas horas depois, serão, posteriormente, incluídas num relatório, que permitirá aos administradores da empresa melhorar os aspectos que possam não ter corrido da melhor forma. Dados esses que não foram, ainda, revelados.

No total, os Bombeiros Voluntários de Ílhavo destacaram para o local dez elementos, dois veículos de combate a incêndio e uma ambulância. “Foi um exercício de extrema importância para a empresa e, para nós, serviu de treino”, rematou o comandante da corporação.**SF**

